

# novobanco

A large tractor is shown in a field of golden-brown crops, likely corn, during sunset. The tractor is positioned on the right side of the frame, facing left. The sky is filled with soft, golden light from the setting sun, creating a warm and atmospheric scene. The foreground is dominated by the texture of the crops, which are slightly out of focus, drawing attention to the tractor and the horizon.

## A Economia da Terra em Portugal

*Caracterização e Conjuntura*

Junho 2023

DTF – Research Económico

# ÍNDICE

<b>Caracterização do setor</b>	<b>3</b>
<b>Consumo humano de produtos alimentares em Portugal</b>	<b>8</b>
<b>Comércio Internacional</b>	<b>12</b>
<b>Conjuntura</b>	<b>19</b>



# CARACTERIZAÇÃO DO SETOR

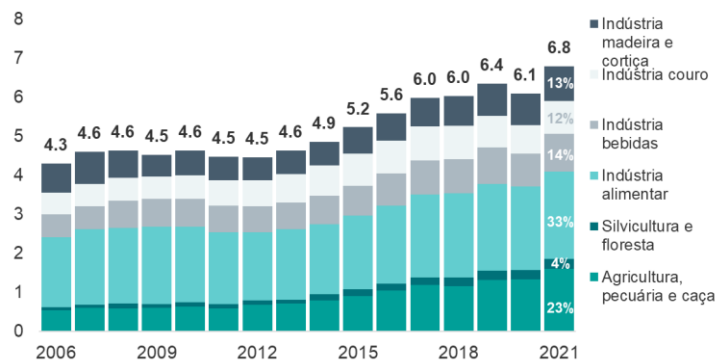


# Caracterização do Setor

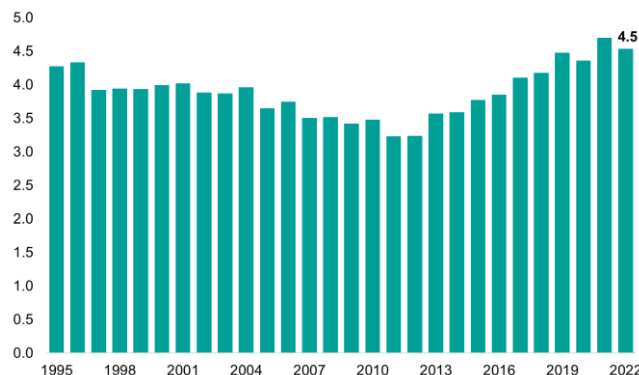
Setores da Economia da Terra com peso próximo de 7% no VAB das empresas. Peso do setor primário estabilizado em torno de 2% do PIB. Frutas, hortícolas e vinho destacam-se na produção agrícola.

Consideram-se como parte da Economia da Terra as actividades ligadas (i) à agricultura, (ii) à silvicultura e floresta, (iii) à indústria alimentar com base terrestre, (iv) à indústria de matérias-primas têxteis vegetais e animais e (v) à indústria de madeira, cortiça e afins. O VAB gerado pelas empresas no conjunto destes sectores representa 7% do VAB total das empresas, destacando-se a indústria agro-alimentar e a actividade agrícola e pecuária. Nos 5 anos até 2021 (dados mais recentes), e apesar dos efeitos da Covid-19, este indicador registou um crescimento médio anual (nominal) de 4.3%. Na agricultura, destaca-se a produção de frutas, hortícolas e vinho.

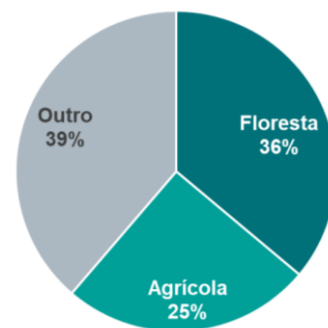
VAB<sup>(2)</sup> gerado pelas empresas (EUR mil milhões)



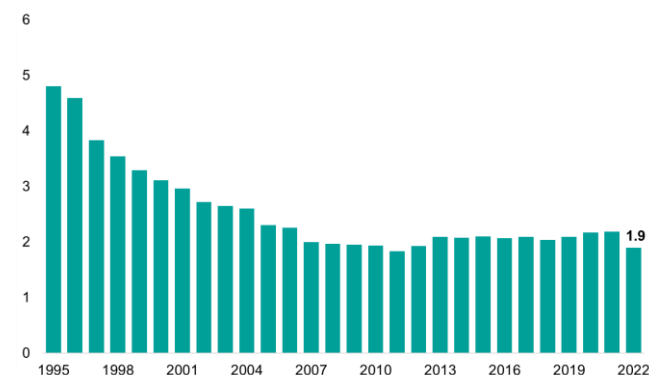
PIB gerado pelo Setor Primário<sup>(1)</sup> (EUR mil milhões, preços correntes)



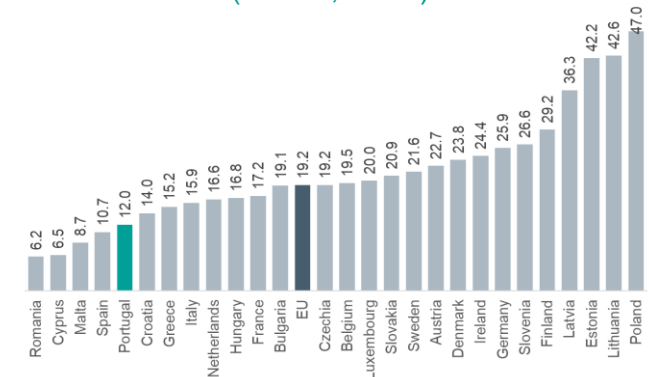
Utilização da superfície do país (km2, % do total)



PIB gerado pelo Setor Primário<sup>(1)</sup> (% do PIB total)



Produto do Sector Agrícola (% YoY, 2022)

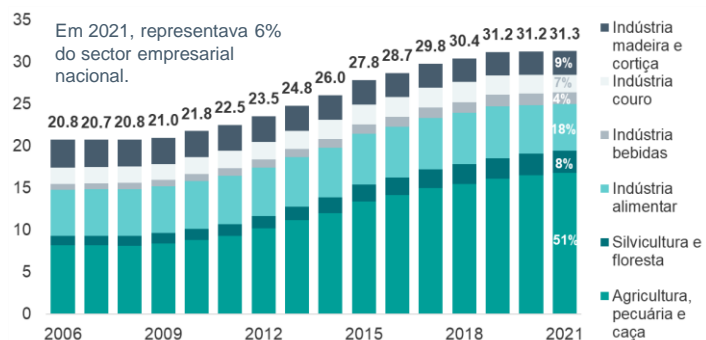


(1) Sector Primário: Conjunto das actividades de Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Pescas. (2) Valor Acrescentado Bruto. Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

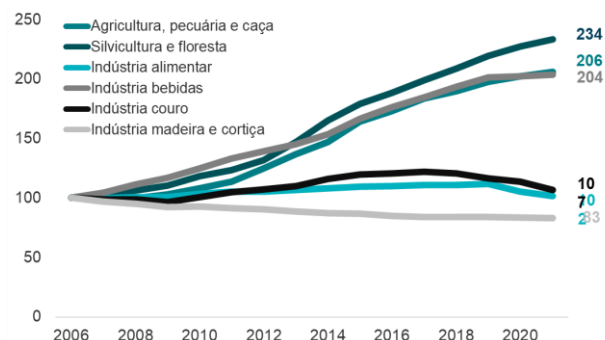
# Estrutura produtiva

Empresas da Economia da Terra pesam mais de 6% no total nacional. Na Agricultura, predominância de pequenos produtores, mas empresarialização com peso crescente.

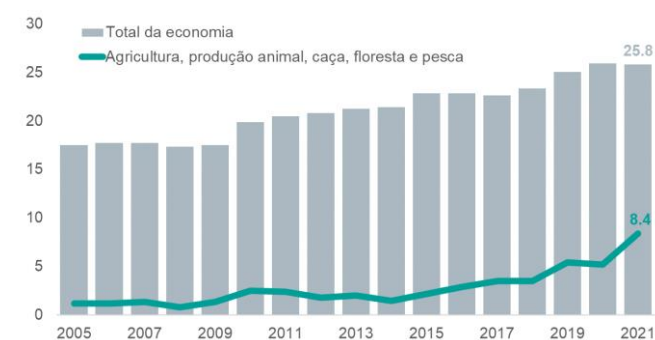
Número de empresas (milhares)



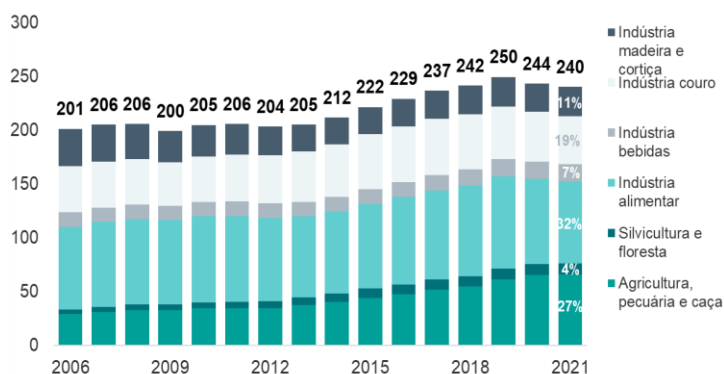
Número de empresas (2006 = 100)



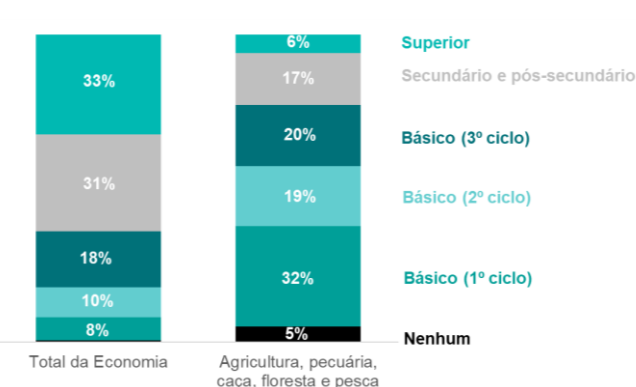
Proporção do VAB<sup>(1)</sup> das empresas maioritariamente estrangeiras<sup>(2)</sup> (% do total)



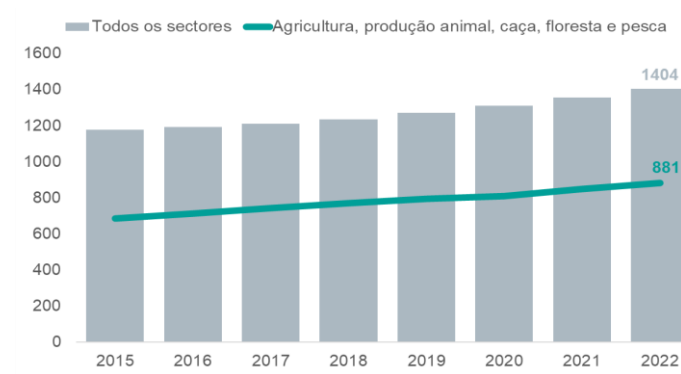
Número de pessoas ao serviço, em empresas (milhares)



População empregada, por nível de escolaridade (% do total, Q1 2023)



Remuneração bruta mensal média por trabalhador (EUR)

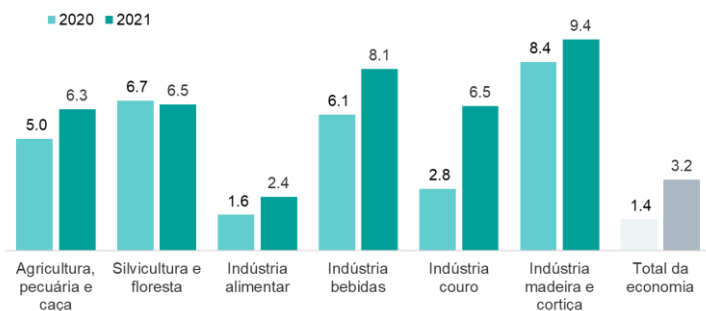


(1) Valor Acrescentado Bruto. (2) Empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50%. Fontes: INE, BdP, novobanco DTF Economic Research.

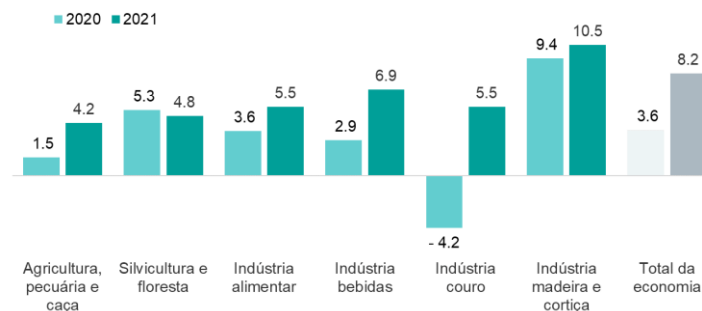
# Indicadores financeiros das empresas

Setores da Economia da Terra com autonomia financeira e rendibilidade do ativo acima da média. Necessidades de financiamento elevadas no setor agrícola.

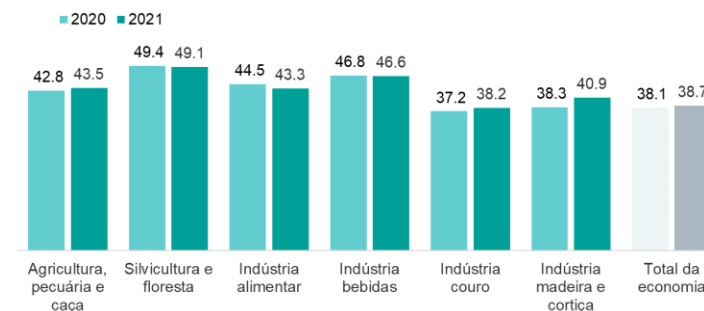
**Rendibilidade do activo**  
(%)



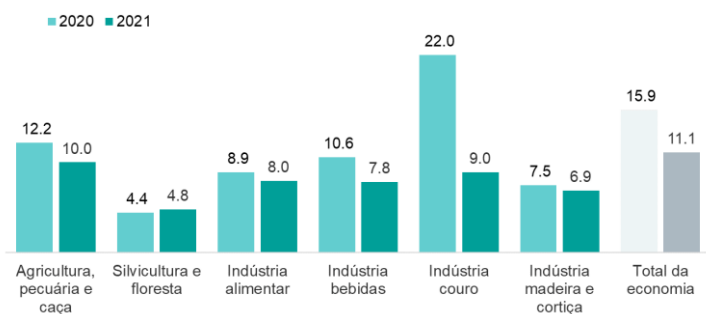
**Rendibilidade dos capitais próprios**  
(%)



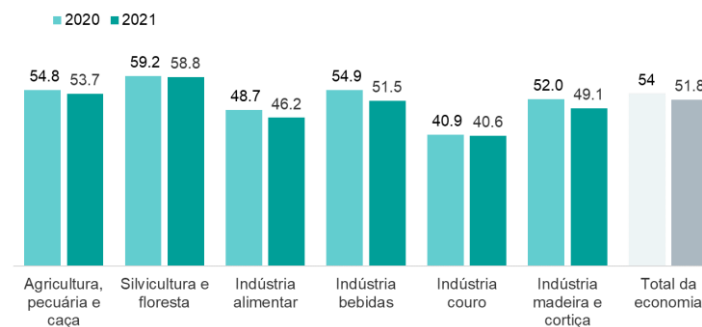
**Autonomia financeira**  
(Capital Próprio / Activo, %)



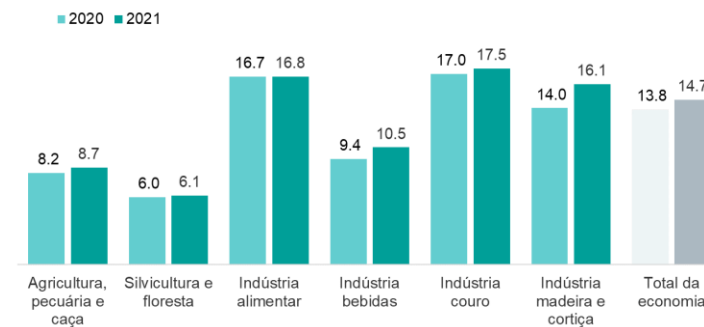
**Pressão Financeira**  
(Gastos de Financiamento / EBITDA)



**Financiamentos obtidos**  
(% do Passivo)



**Fornecedores**  
(% do Activo)



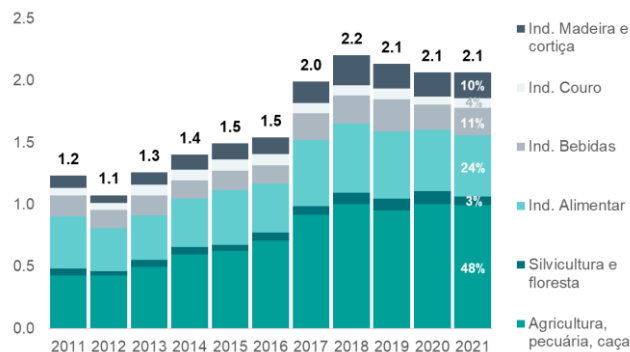
(1) Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas (e.g. sociedades, cooperativas, Estado, etc).

Fontes: BdP, novobanco DTF Economic Research.

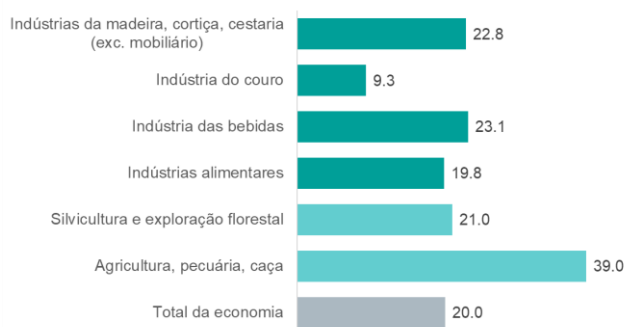
# Investimento

Depois de um forte crescimento até 2017, investimento na Economia da Terra relativamente estabilizado nos anos mais recentes. Peso do VAB na produção inferior à média da economia.

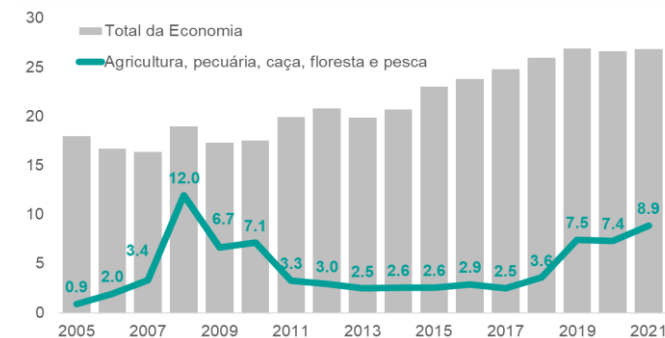
**Investimento das empresas**  
(EUR mil milhões)



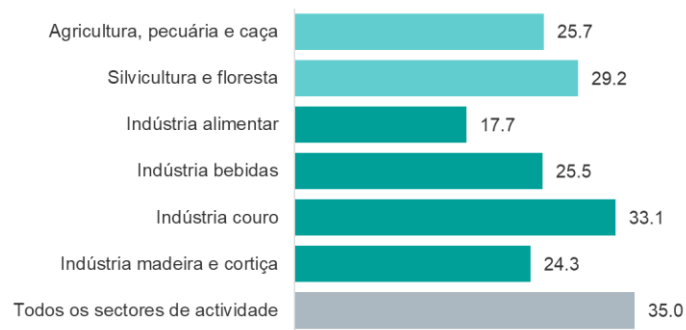
**Taxa de investimento das empresas**  
(% do VAB das empresas, 2021)



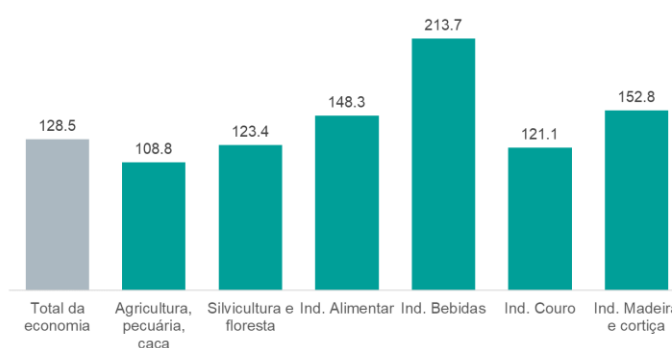
**Investimento em activos fixos por empresas maioritariamente estrangeiras<sup>1</sup>**  
(% do total)



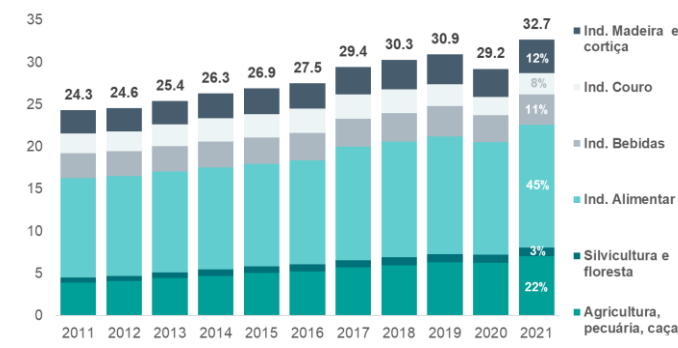
**Valor Acrescentado Bruto**  
(% da Produção, 2021)



**Produtividade do trabalho ajustada ao salário<sup>2</sup>** (% , 2021)



**Volume de negócios das empresas**  
(EUR mil milhões)



(1) Empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50%. (2) (Valor acrescentado bruto a custo de factores/ Gastos com o pessoal) \* (Pessoal remunerado/ Pessoal ao serviço) \* 100.  
Fontes: INE, BdP, novobanco DTF Economic Research.

# CONSUMO HUMANO DE PRODUTOS ALIMENTARES EM PORTUGAL





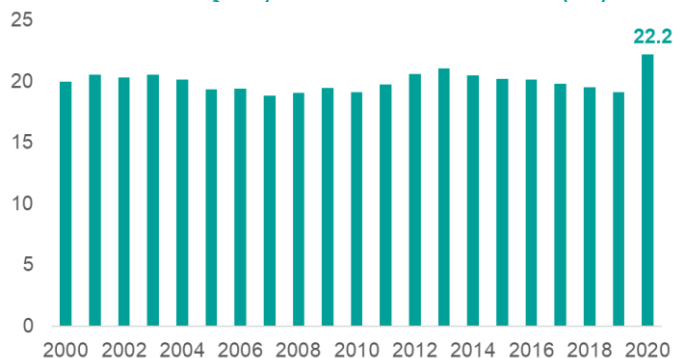
# Consumo

Tendência de crescimento do consumo de bens alimentares na última década. Em 2023, vendas a retalho de bens alimentares com queda real homóloga. Mas efeito preço resulta em variações nominais de 2 dígitos.

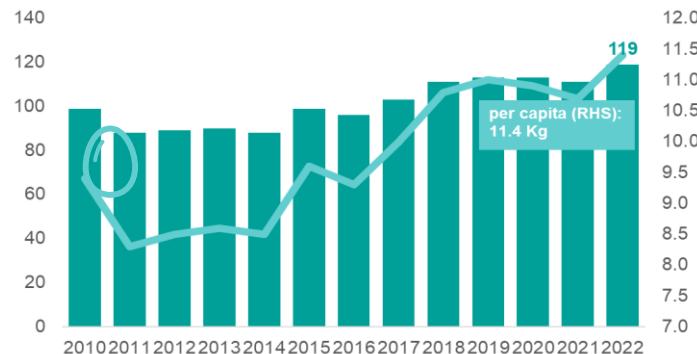
Vendas de produtos alimentares, bebidas e tabaco no comércio a retalho (% YoY)



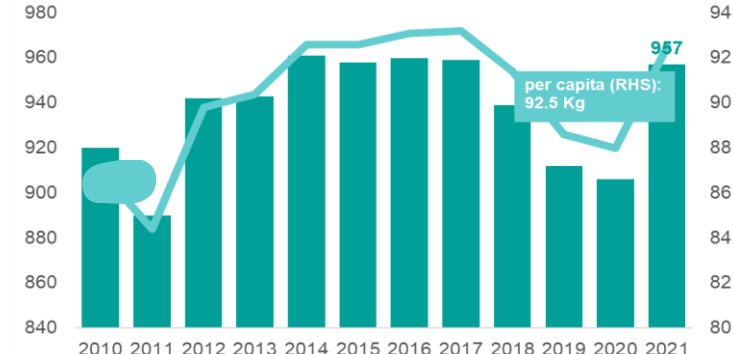
Proporção da Despesa Familiar em alimentação, bebidas e tabaco<sup>1</sup> (%)



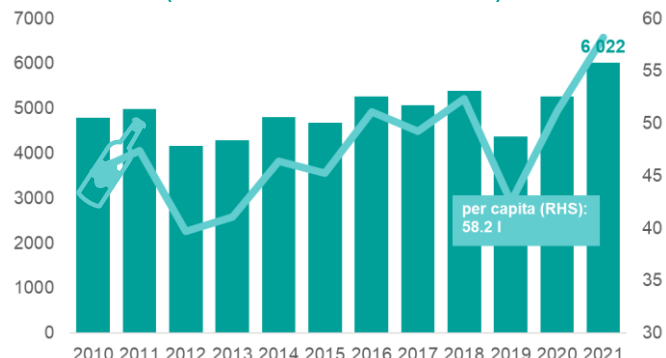
Consumo humano de ovos (milhares de toneladas)



Consumo humano de batatas<sup>2</sup> (milhares de toneladas)



Consumo humano de vinho<sup>2</sup> (milhares de hectolitros)



Consumo humano de leguminosas secas<sup>2</sup> (milhares de toneladas)

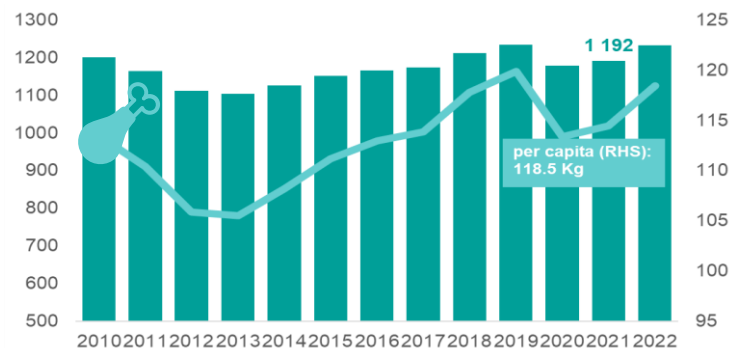


(1) Exclui restauração, (2) Ano Campanha: de 1/Julho do ano N a 31/Junho do ano N+1 . Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

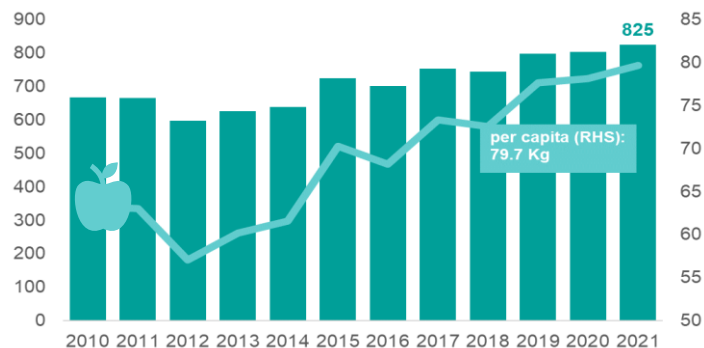
# Consumo

Tendência de crescimento do consumo de carne e de frutos na última década. Consumo de cereais não exibe uma tendência semelhante. Mas consumo per capita de trigo mantém-se muito elevado.

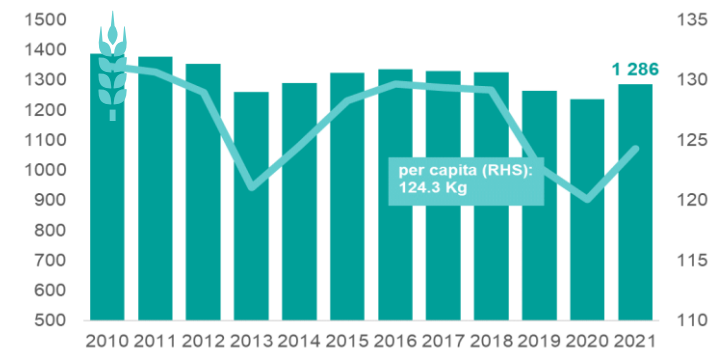
**Consumo humano de carne e miudezas**  
(milhares de toneladas)



**Consumo humano de frutos<sup>1</sup>**  
(milhares de toneladas)



**Consumo humano de cereais<sup>2</sup>**  
(exc. arroz, milhares de toneladas)



dos quais:

	Consumo 2022 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Vaca	224	↑ 0.5	31.3
Porco	442	↑ 2.8	7.9
Cabra + Ovelha	24	↑ 9.1	7.1
Aves	470	↓ 1.5	5.0
Miudezas	56	↑ 4.2	28.4

dos quais:

	Consumo 2021/22 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Maçã	324	↑ 1.6	31.3
Pêra	82	↑ 6.5	7.9
Pêssego	73	↑ 12.3	7.1
Uva	52	↑ 6.1	5.0
Laranja	294	↓ 0.3	28.4

dos quais:

	Consumo 2021/22 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Trigo	1084	↑ 3.7	104.7
Centeio	42	↑ 27.3	4.1
Aveia	14	↔ 0.0	1.4
Cevada	14	↔ 0.0	1.4
Milho	130	↔ 0.0	12.6

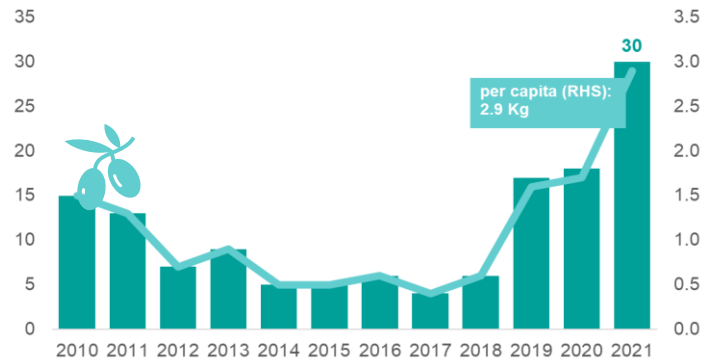
(1) Ano Campanha: de 1/Abril do ano N a 31/Março do ano N+1 (exceto Laranja: de Outubro a Setembro). (2) Ano Campanha: de 1/Julho do ano N a 31/Junho do ano N+1.

Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

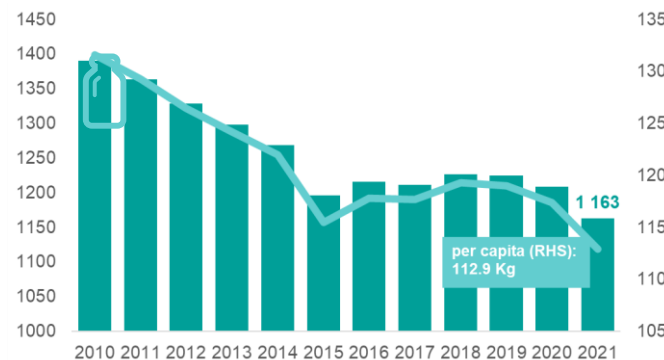
# Consumo

Tendência decrescente do consumo de leite e laticínios na última década. Forte crescimento do consumo de sementes e frutos oleaginosos nos anos mais recentes.

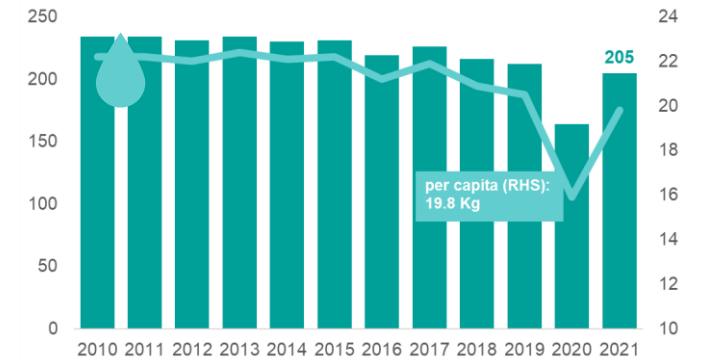
Consumo humano de sementes e frutos oleaginosos (milhares de toneladas)



Consumo humano de leite e laticínios (milhares de toneladas)



Consumo humano de gorduras e óleos (milhares de toneladas)



dos quais:

	Consumo 2021 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Girassol	8	↑ 100	31.3
Soja	1	↔ 0.0	7.9
Azeitona	16	↑ 6.7	7.1

dos quais:

	Consumo 2021 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Leite	681	↓ 8.2	31.3
Queijo	141	↑ 2.9	7.9
Manteiga	21	↓ 8.7	7.1

dos quais:

	Consumo 2021 (milhares ton)	% YoY	per capita (Kg/habitante)
Girassol	102	↑ 22.9	9.9
Soja	18	↑ 80.0	1.7
Azeite	71	↑ 22.4	6.9

Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

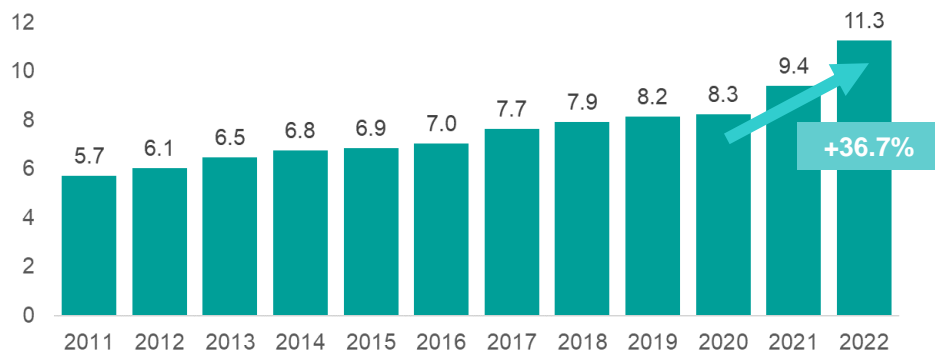
# COMÉRCIO INTERNACIONAL



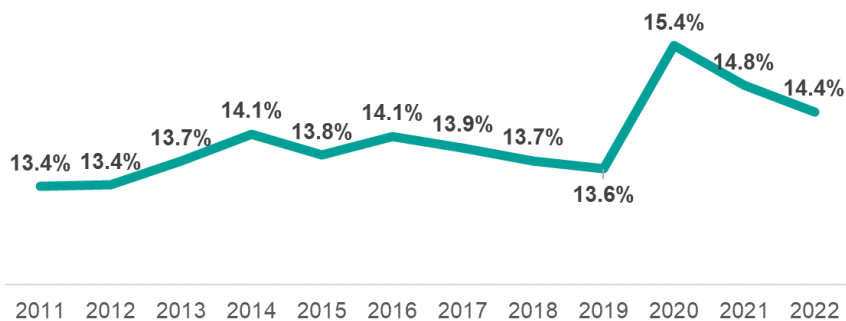
# Comércio Internacional

Desempenho favorável das exportações, mas existe margem de crescimento no peso das vendas ao exterior. A escala da produção mantém-se um desafio.

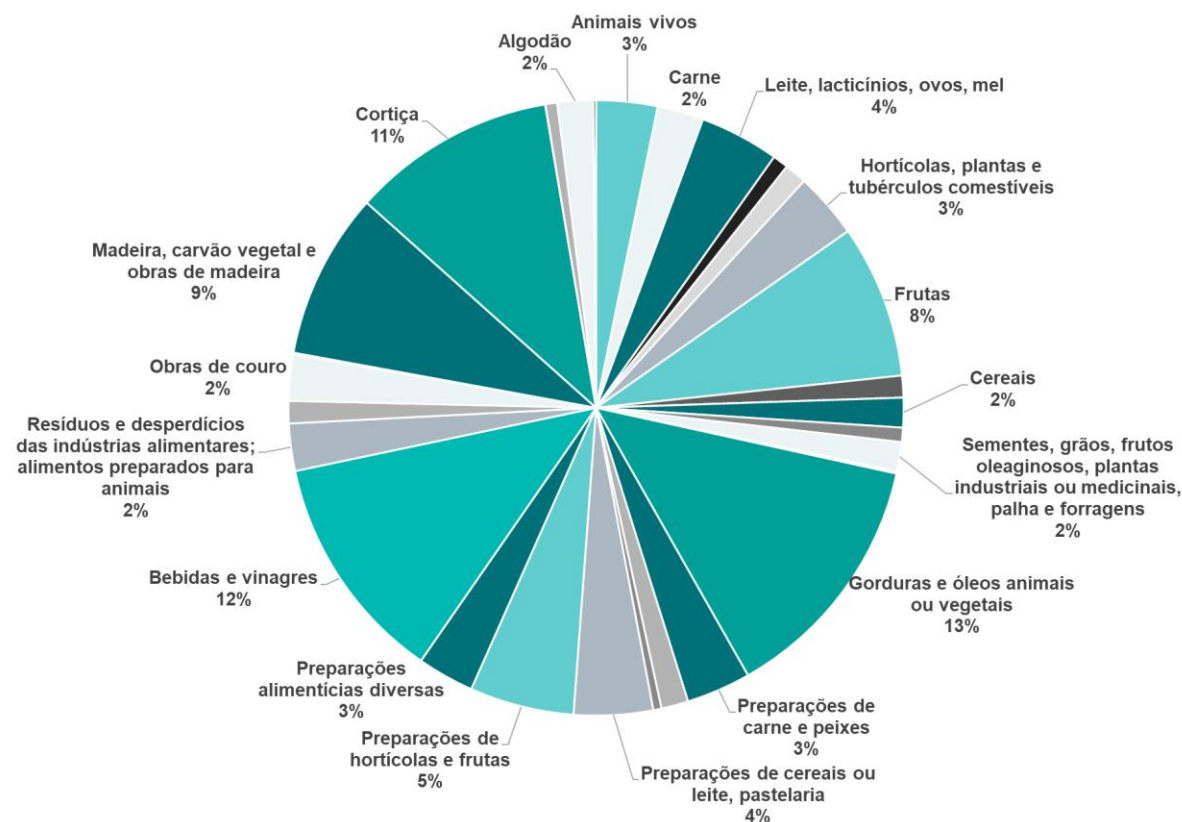
Exportações de produtos da Economia da Terra (EUR mil milhões)



Exportações de produtos da Economia da Terra (% do total nacional de exportações de bens)



Exportações de produtos da Economia da Terra (% do total, 2022)



Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

# Comércio Internacional

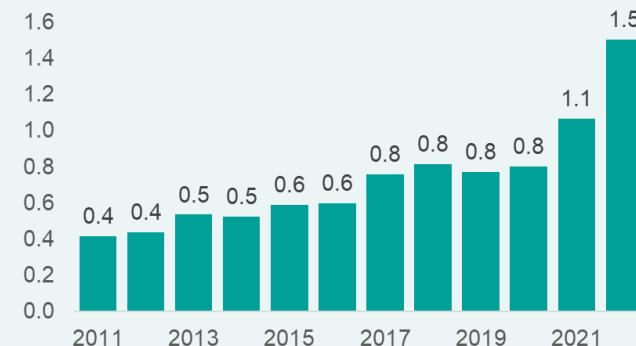
Detalhe sobre exportações de “gorduras e óleos animais ou vegetais”. Impactos da guerra na Ucrânia são visíveis na variação nominal das vendas ao exterior.

## Exportações de produtos da Economia da Terra (Var% 2019/22)

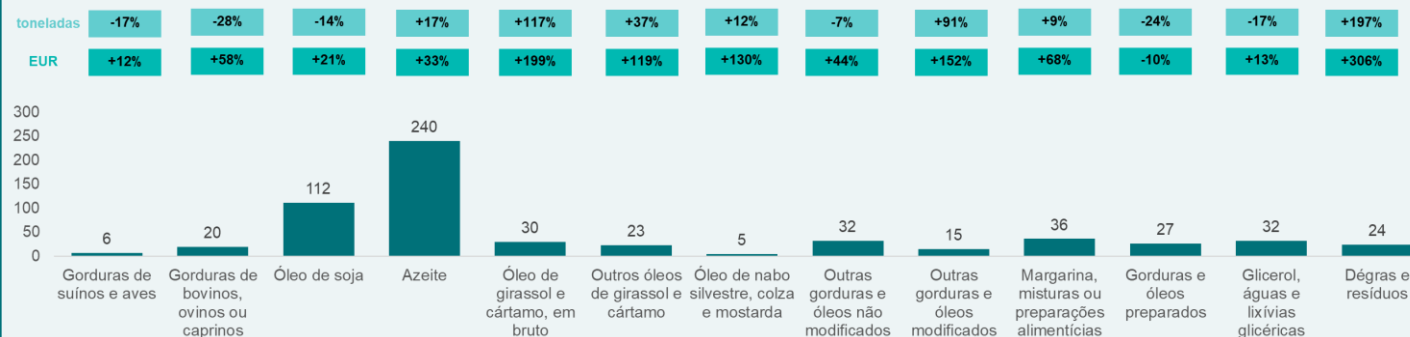


- Exportações de Gorduras e Óleos somou EUR 1.5 mil milhões em 2022 (+41% YoY).
- Azeite – Exportações de 573 milhões em 2022. Principais mercados: Espanha (43% e +50% YoY), Brasil (+32% e +28% YoY) e Itália (14% e +4% YoY).
- Óleo de Soja – EUR 167 milhões em 2022. Principais mercados: Espanha (40% e +62% YoY), Angola (30% e +38% YoY) e Marrocos (15% e -30% YoY).
- Grau de auto-provisionamento (2021): 3.5% em Óleo de Girassol, 264.8% em Azeite e 55.4% em Outros Óleos.

## Exportação de gorduras e óleos (EUR mil milhões)



## Exportações de Gorduras, Óleos e Ceras (Milhares de Toneladas e Var% 2021/22)

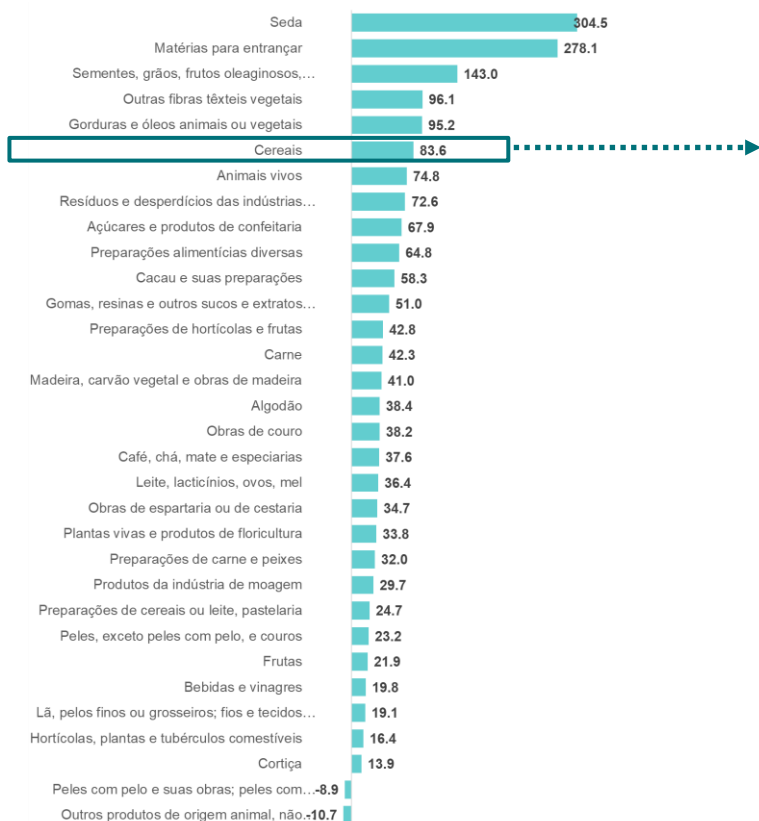


Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

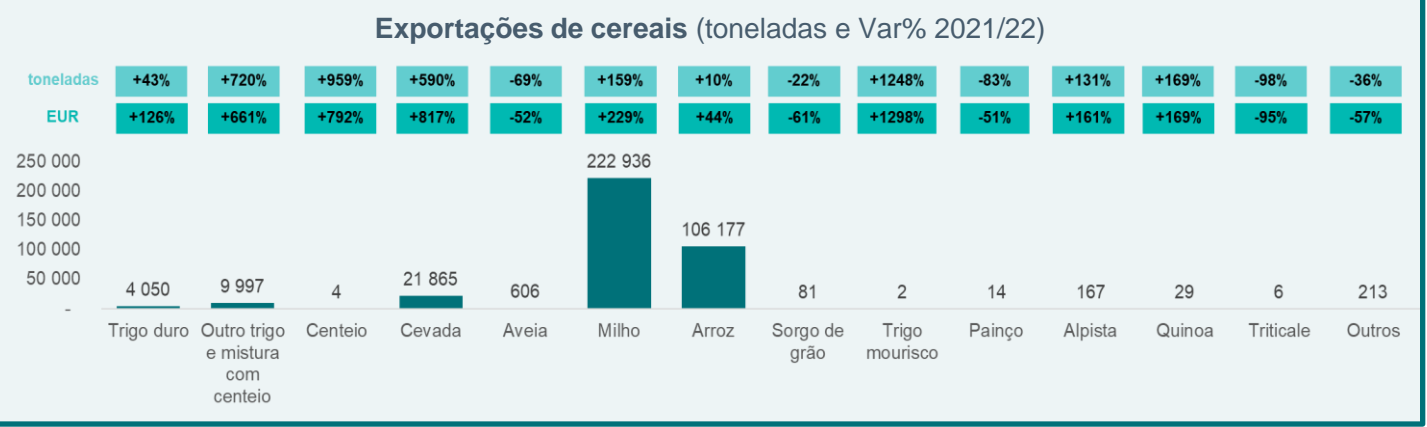
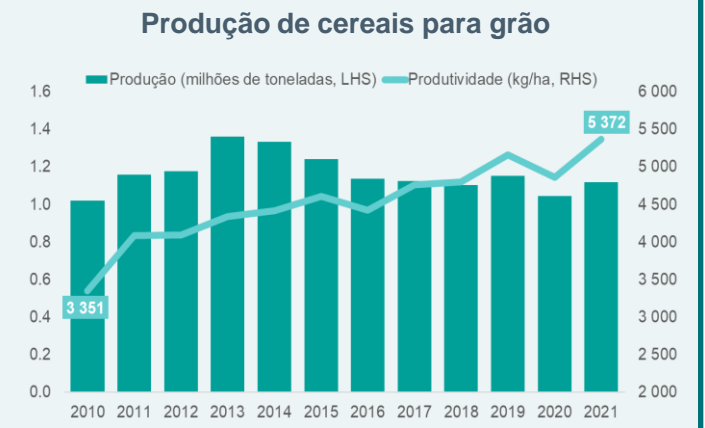
# Comércio Internacional

Detalhe sobre exportações de “cereais”. Impactos da guerra na Ucrânia são visíveis na variação nominal das vendas ao exterior. Grau de auto-provisionamento com tendência decrescente.

## Exportações de produtos da Economia da Terra (Var% 2019/22)



- Exportações de cereais atingiram EUR 176 milhões em 2022, duplicando o valor de 2021. Em peso, o aumento foi de 90%.
- 65% das exportações foram intra-UE (vs. 54% em 2021). Espanha lidera a lista (55%; ~100% para trigo, centeio e cevada), seguida da Jordânia (20% - inteiramente arroz) e França (4%). Em peso, 82% dos cereais foram vendidos intra-UE (vs. 71% em 2021).
- Exportações para Espanha e Jordânia com crescimentos de 190% e 58% no ano. França sobe 3% (mas cai 28% em quantidade).
- Grau de auto-provisionamento tem vindo a nos anos, para 20.1% em 2022 (4.9% no trigo, 53.5% em aveia).

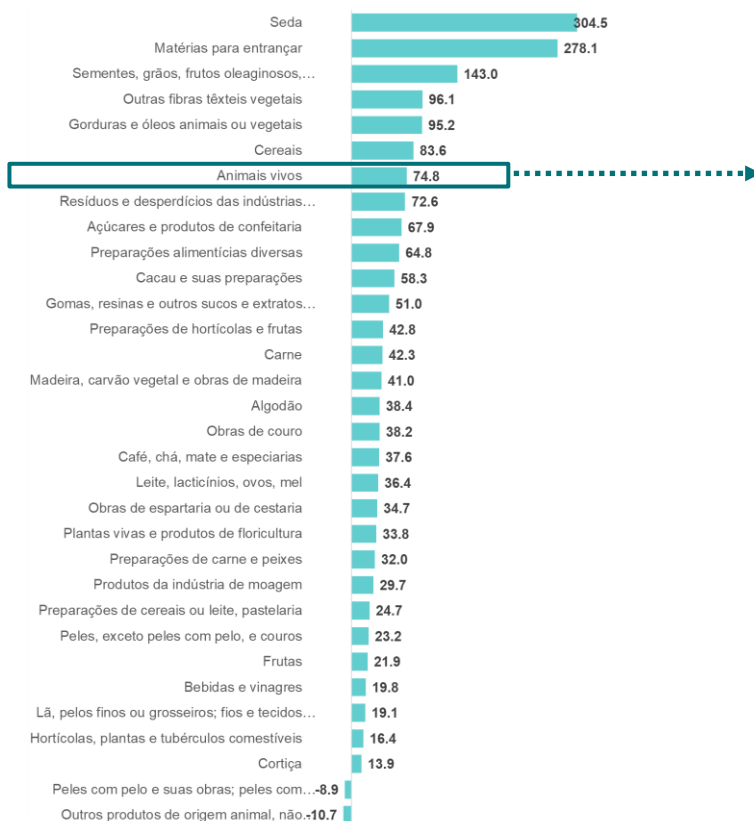


Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

# Comércio Internacional

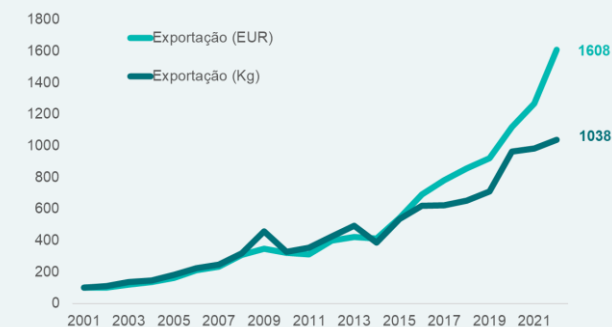
Detalhe sobre exportações de “animais vivos”. Valor nominal das exportações acelerou nos últimos anos. Balança comercial excedentária a partir de 2018.

## Exportações de produtos da Economia da Terra (Var% 2019/22)

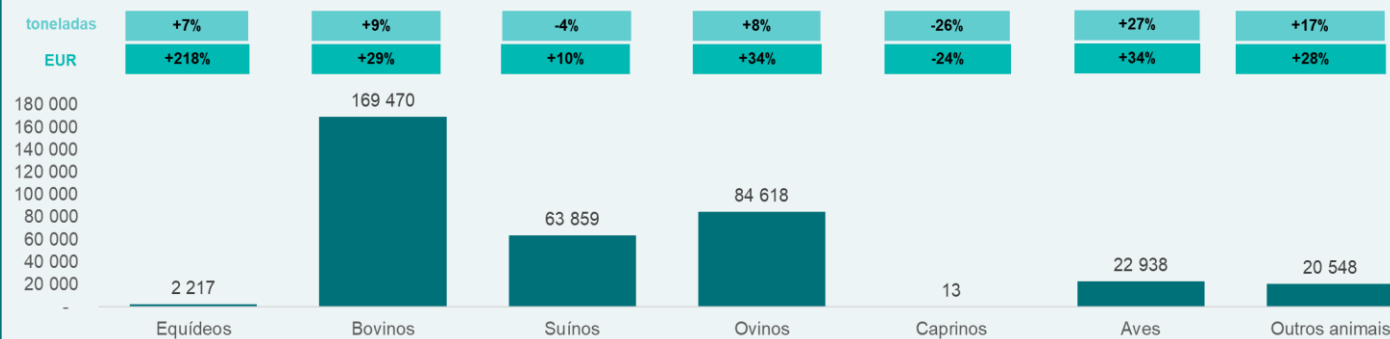


- Produção de caprinos, bovinos, suínos e ovinos caiu nos últimos 2 anos. Custo da alimentação para animais com aumentos de 12.7% YoY em 2021 e 37.2% YoY em 2022.
- Exportações somaram EUR 363 milhões em 2022 (+27% YoY).
- Bovinos – Principais mercados: Israel (90% do total e +28% YoY em 2022) e Espanha (10% e +39% YoY). Em Kg, os aumentos foram de 9% YoY e 12% YoY respectivamente.
- Suínos – Principais mercados: Espanha (96% do total e +9% YoY em 2022) e Alemanha (4% e +20% YoY). Em Kg, as vendas para Espanha caíram 6% e aumentaram 12% YoY para a Alemanha.
- Ovinos – Principais mercados: Israel (85% do total e +141% YoY em 2022) e Palestina (14% e +138% YoY). Em Kg, os aumentos foram de 113% YoY e 115% YoY respectivamente.

## Exportação de animais vivos (2001 = 100)



## Exportações de animais vivos (EUR milhares e Var% 2021/22)



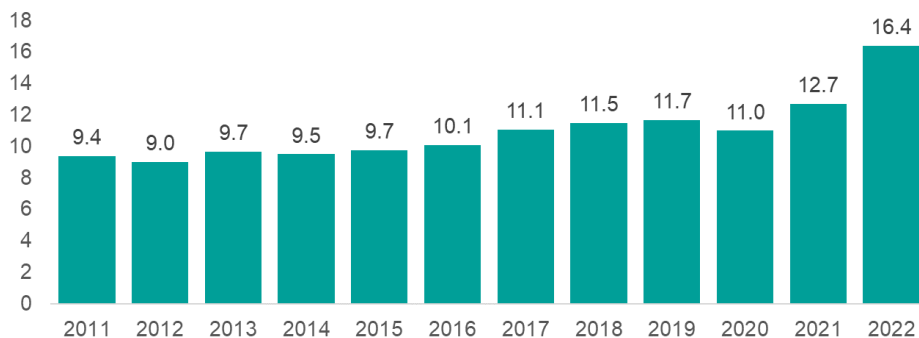
Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.



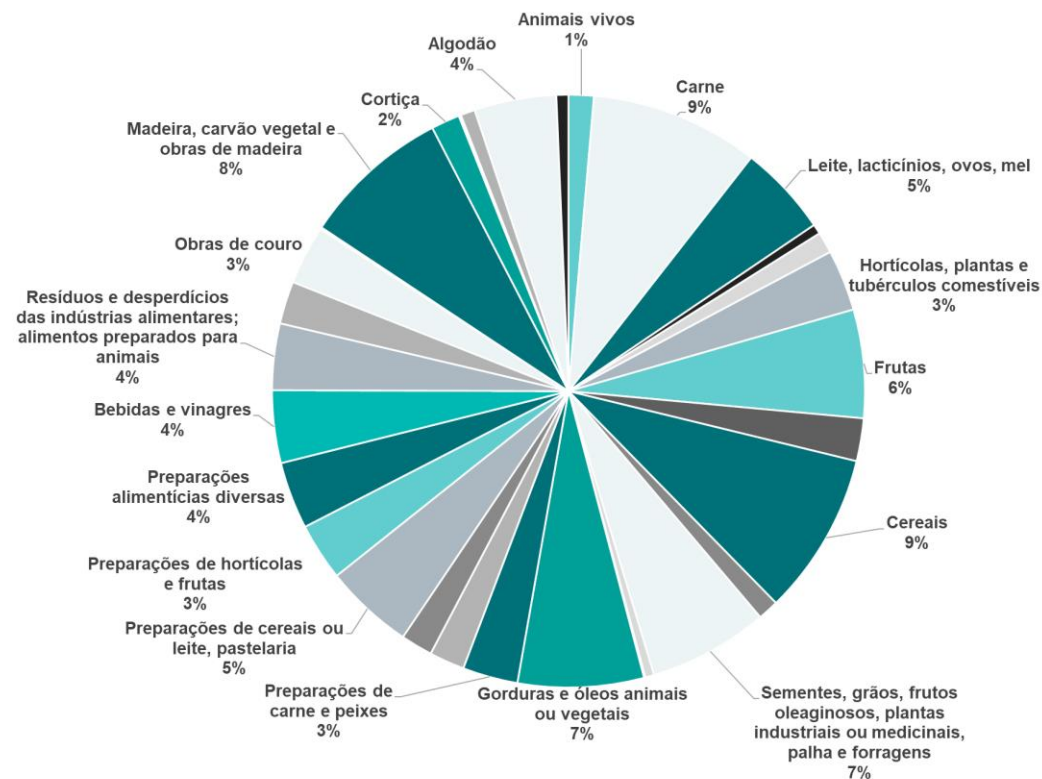
# Comércio Internacional

Composição diversificada das importações de bens da Economia da Terra. Efeitos da guerra na Ucrânia e da inflação visíveis no aumento expressivo do seu valor nominal em 2021-22.

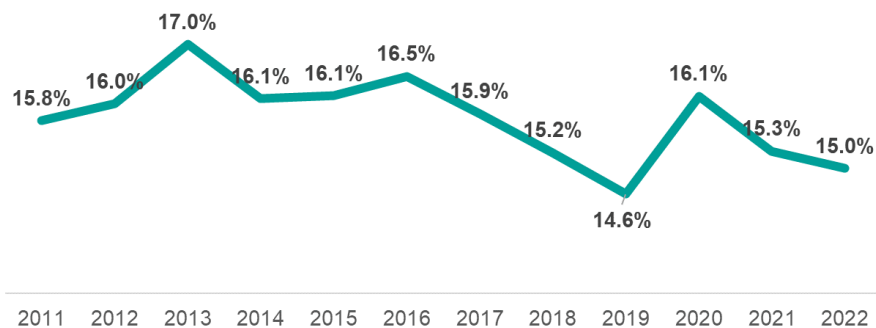
**Importações de produtos da Economia da Terra**  
(EUR mil milhões)



**Importações de produtos da Economia da Terra**  
(% do total, 2022)



**Importações de produtos da Economia da Terra**  
(% do total nacional de importações de bens)

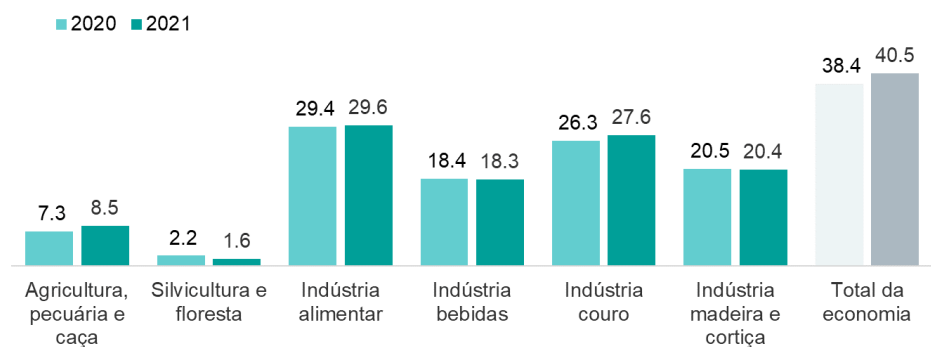


Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

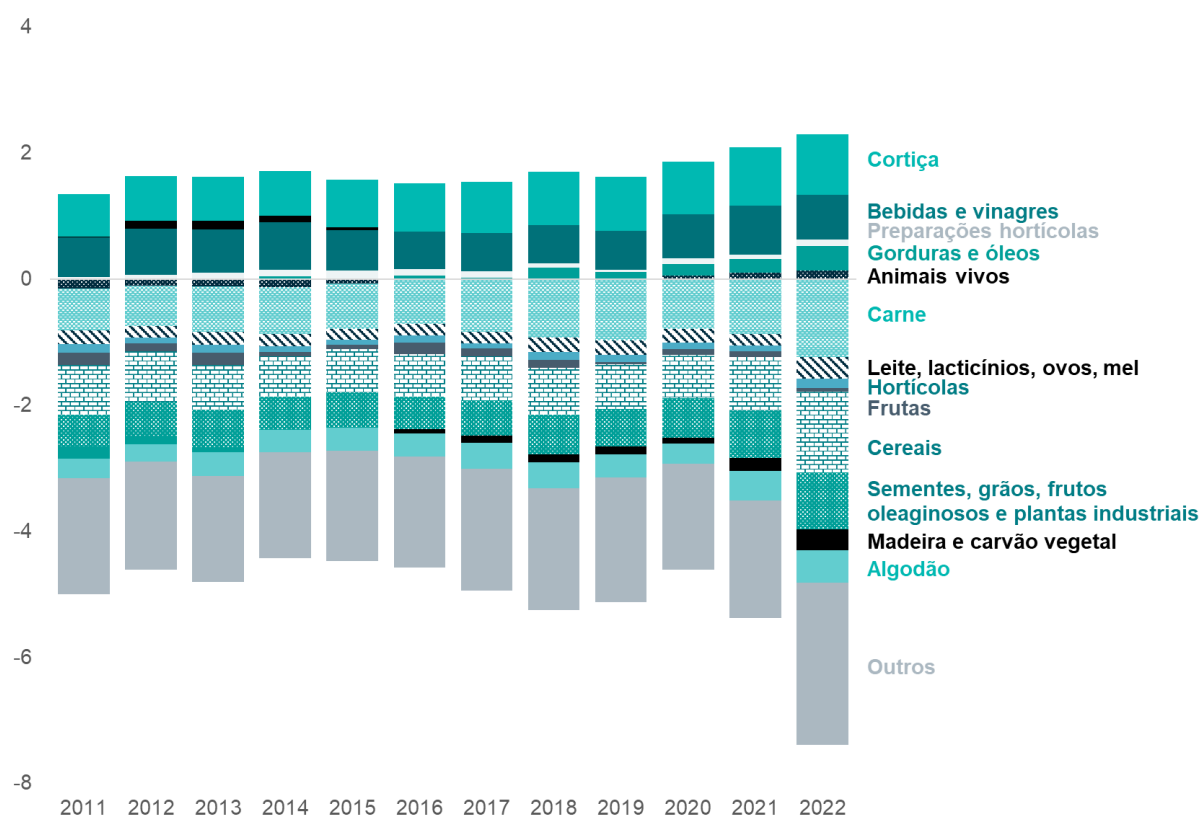
# Comércio Internacional

Balança deficitária em muitos produtos torna a economia portuguesa vulnerável aos impactos das subidas dos preços dos bens alimentares.

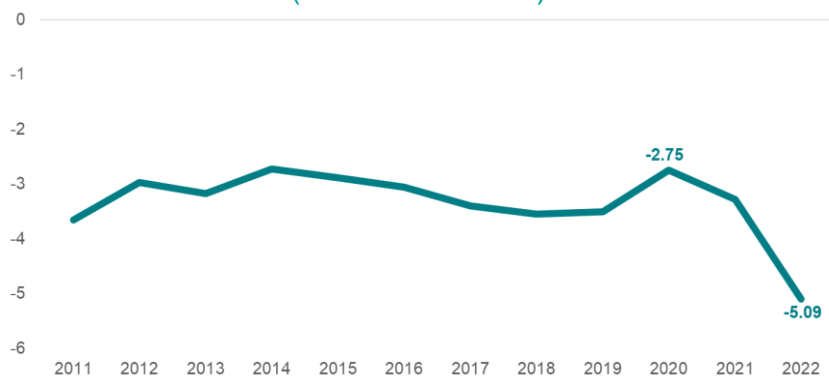
Peso do mercado externo nas compras de bens e serviços das empresas da Economia da Terra (%)



Saldo da Balança de Bens em produtos da Economia da Terra (EUR mil milhões)



Saldo da Balança de Bens em produtos da Economia da Terra (EUR mil milhões)



Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

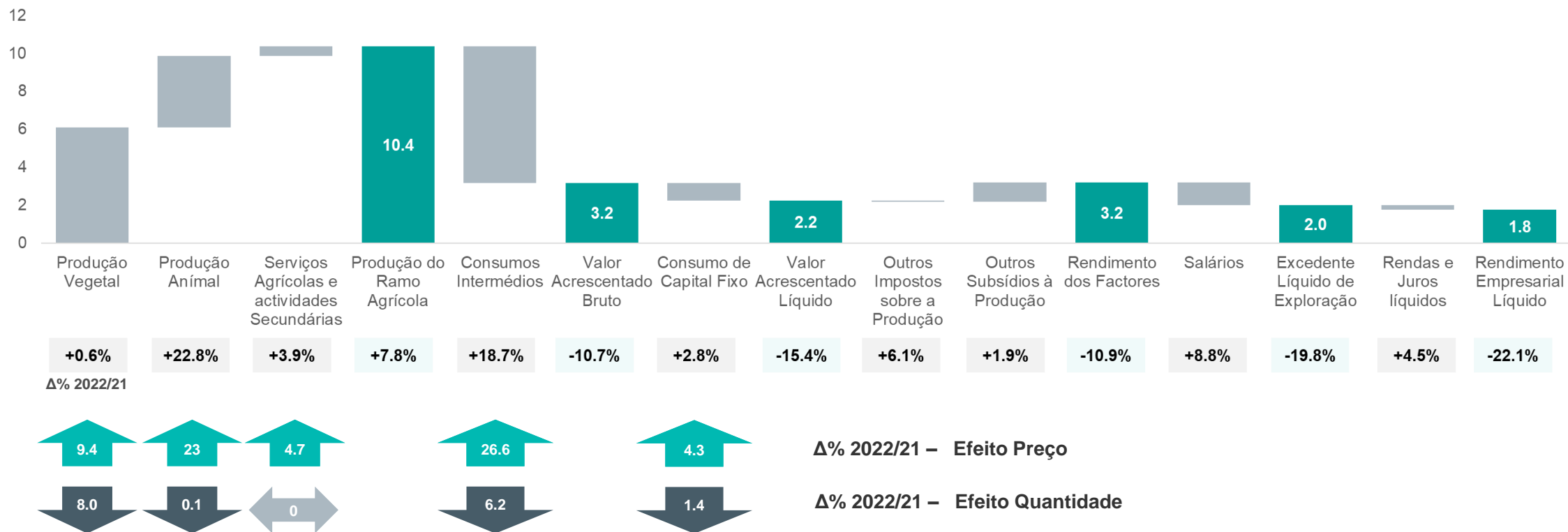
**CONJUNTURA**



# Rendimento da Actividade Agrícola em 2022

Mesmo com uma subida dos preços de venda, o forte aumento do custo dos consumos intermédios resultou na erosão do rendimento dos produtores agrícolas.

Rendimento da actividade agrícola em 2022  
(EUR mil milhões)

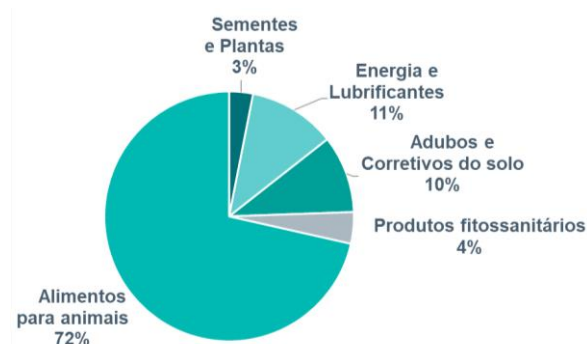


Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

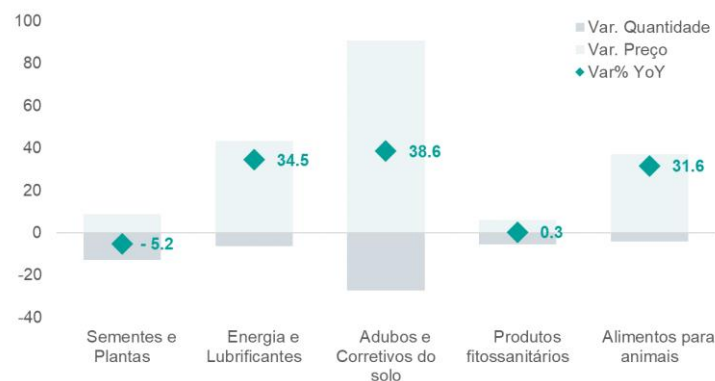
# Preços na produção agrícola alimentar

Aumento significativo dos preços das matérias-primas e dos recursos produtivos em 2021-22 ainda se faz sentir, apesar da moderação recente.

Consumos intermédios na produção agrícola (% do total, 2022)



Consumos intermédios na produção agrícola (% YoY, 2022)



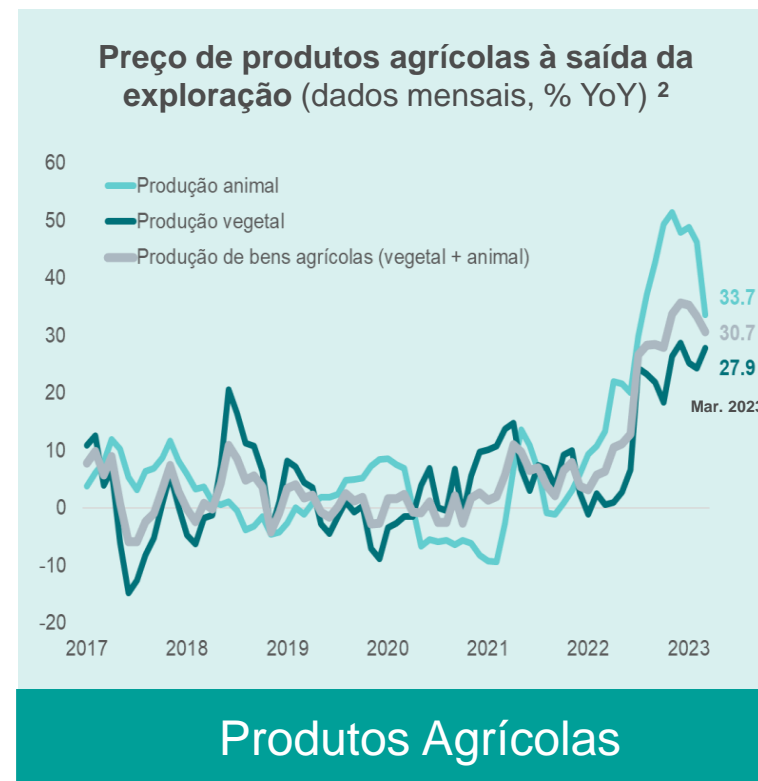
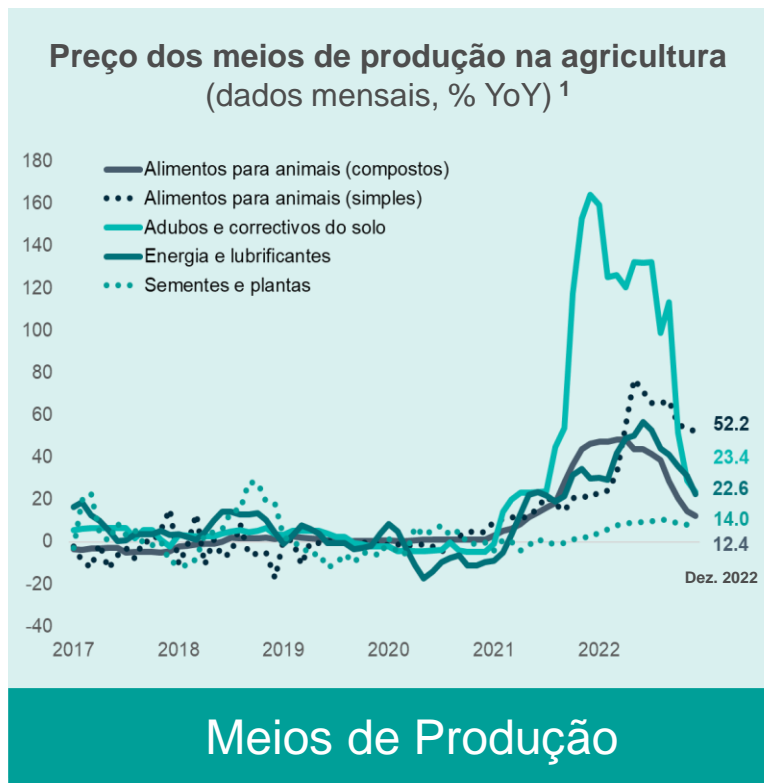
Preço das matérias-primas nos mercados financeiros (% YoY e %YTD)

MATÉRIAS-PRIMAS	Preço		Variação %		
	mai/23	2020	2021	2022	2023 (YTD)
Petróleo Brent (USD/barril)	73.4	-21.5	50.2	10.5	-14.6
Petróleo WTI (USD/barril)	69.4	-20.5	55.0	6.7	-13.5
Gás Natural - EUA (USD/MMBtu)	2.3	-0.9	33.9	31.5	-43.0
Gás Natural - Europa (EUR/MWh)	25.3	58.7	267.8	8.5	-66.9
Fertilizantes (IMF World Fertilizer Index)	240.1	0.6	187.6	22.9	-27.0
Milho (USD/alqueire)	588.5	-2.4	33.9	20.9	-12.4
Trigo (USD/alqueire)	582.8	10.7	20.2	12.0	-27.4
Soja (USD/alqueire)	1284.8	6.6	22.1	23.0	-16.2
Óleo de Palma (MYR/tonelada)	3243.0	21.6	30.0	-13.1	-19.9
Madeira (USD/1000 board feet)	344.0	106.9	22.2	-62.6	-12.8
Leite (USD/50.8 Kgs)	15.5	-14.3	12.1	7.7	-19.9
Gado de engorda (USD/pound)	237.8	-5.5	18.3	24.1	17.3
Gado vivo (USD/pound)	167.2	-10.2	22.8	14.6	6.1
Suínos (USD/pound)	79.5	-5.6	22.5	33.8	-27.5
Índice CRB Food	526.9	7.0	35.5	8.7	-1.2

Fontes: INE, Bloomberg, novobanco DTF Economic Research.

# Preços na produção agrícola alimentar

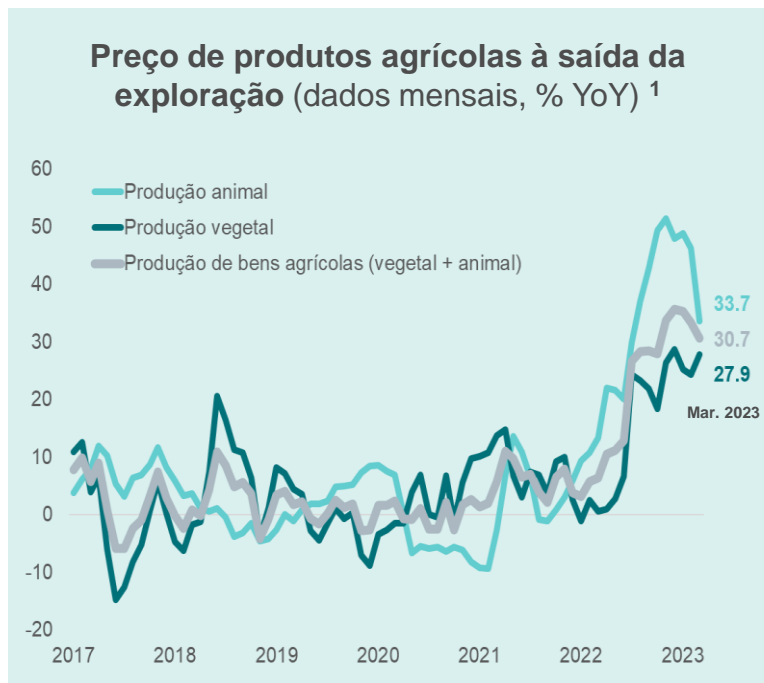
Forte aumento do custo dos meios de produção fez aumentar preços dos bens agrícolas à saída da exploração. Preços em alívio desde a 2ª metade de 2022, mas ainda muito elevados.



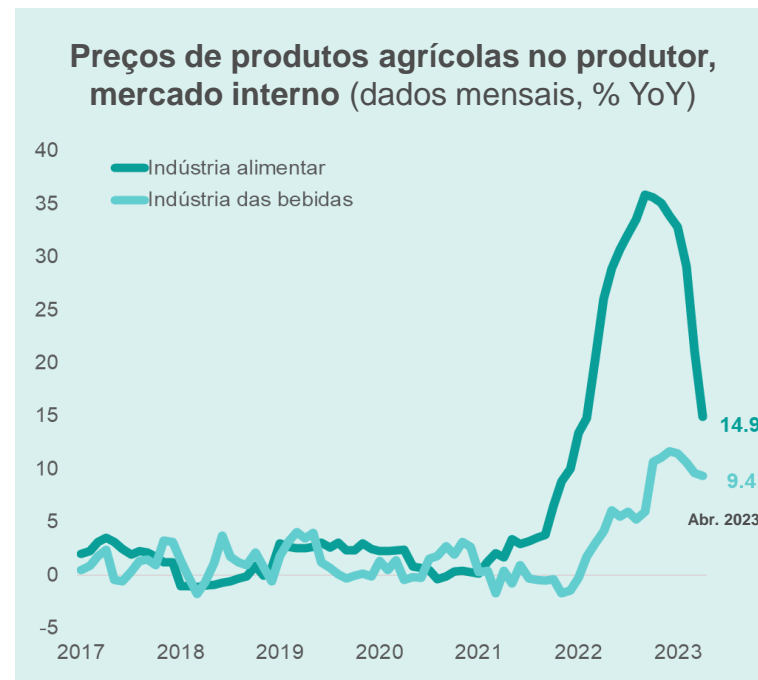
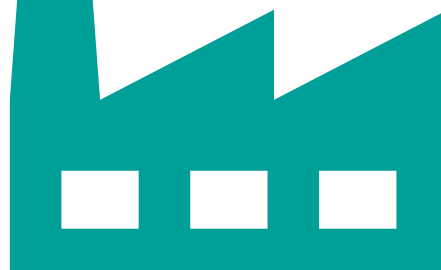
(1) Preço pago pelo agricultor na aquisição de meios de produção, excluindo subsídios e descontos e incluindo impostos (exc. IVA dedutível). (2) Preço de compra ao produtor, à saída da exploração, excluindo subsídios ao produto e incluindo prémios de qualidade e impostos (exc. IVA dedutível). Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

# Preços na produção industrial alimentar

Forte aumento do custo dos meios de produção fez aumentar preços dos bens agrícolas no produtor, na indústria alimentar e bebidas. Preços em alívio desde o 2º semestre de 2022, mas ainda muito elevados.



Produtos Agrícolas



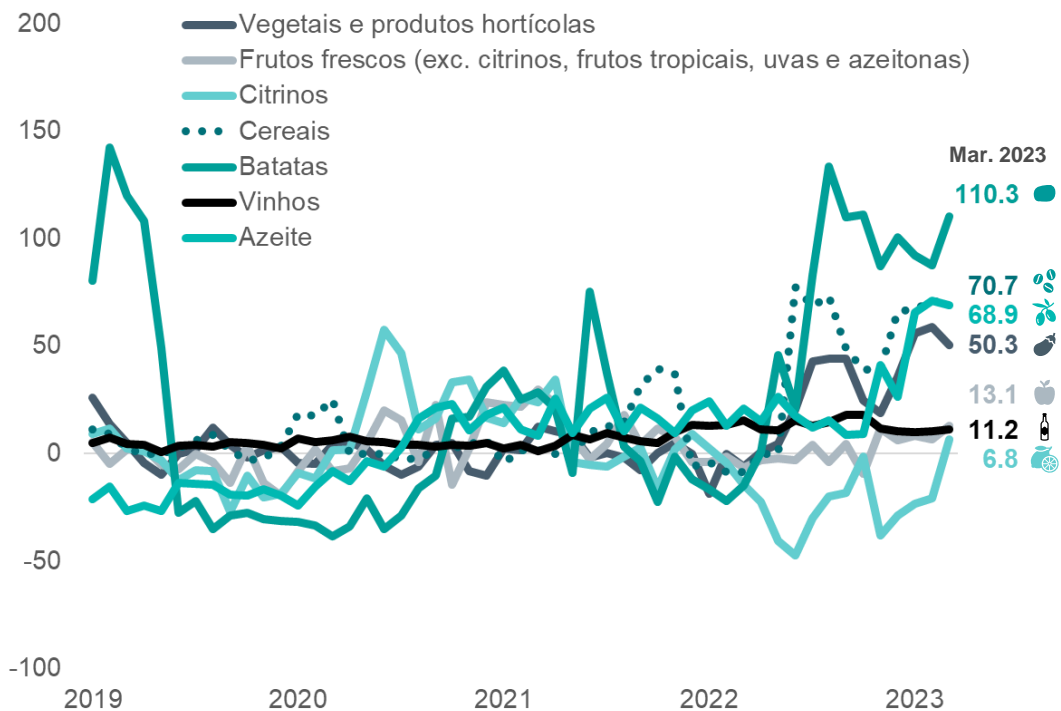
Produtos Industriais Alimentares

(1) Preço de compra ao produtor, à saída da exploração, excluindo subsídios ao produto e incluindo prémios de qualidade e impostos (exc. IVA dedutível). Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.

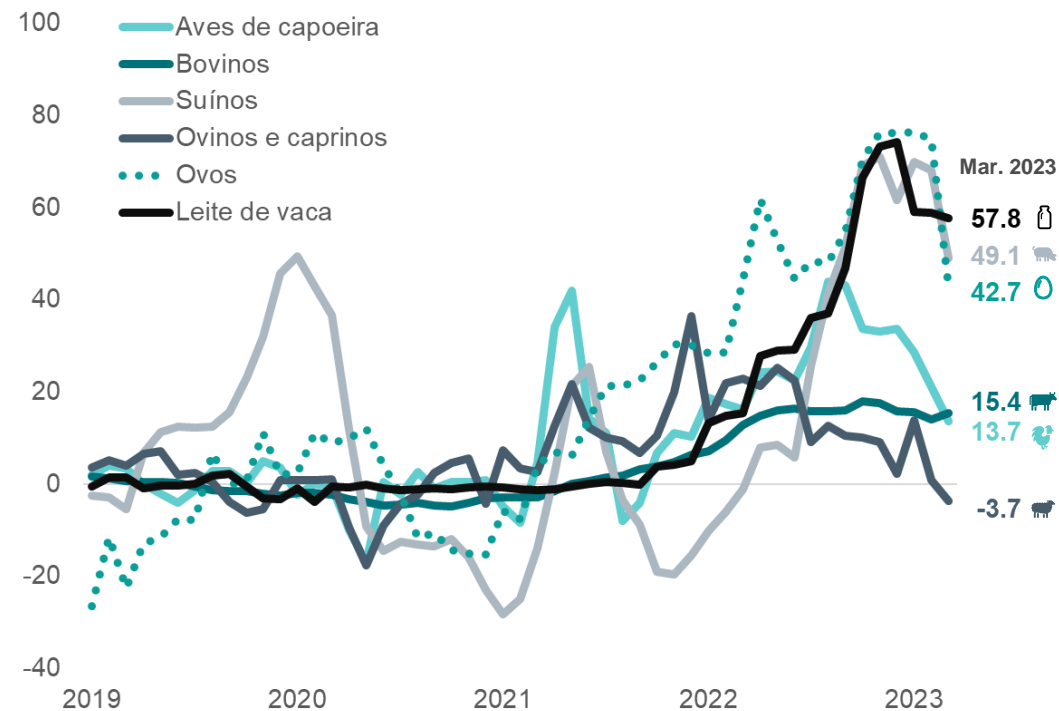
# Preços na produção agrícola alimentar

Preços na produção da maioria dos bens agrícolas vegetais e animais ainda com fortes subidas homólogas no início de 2023.

Preços de bens agrícolas vegetais no produtor (% YoY)



Preços de bens agrícolas animais no produtor (% YoY)



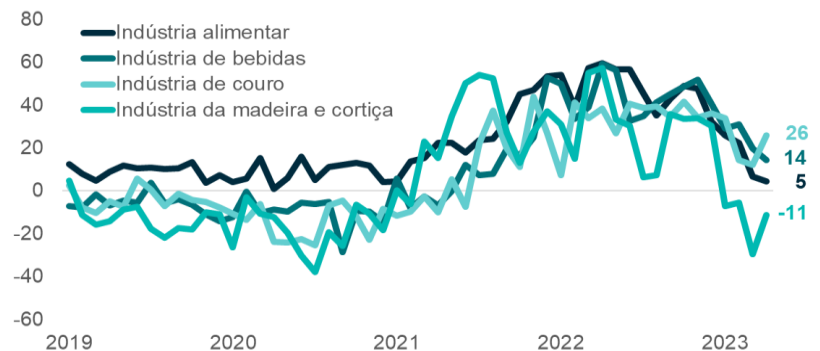
Fontes: INE, novobanco DTF Economic Research.



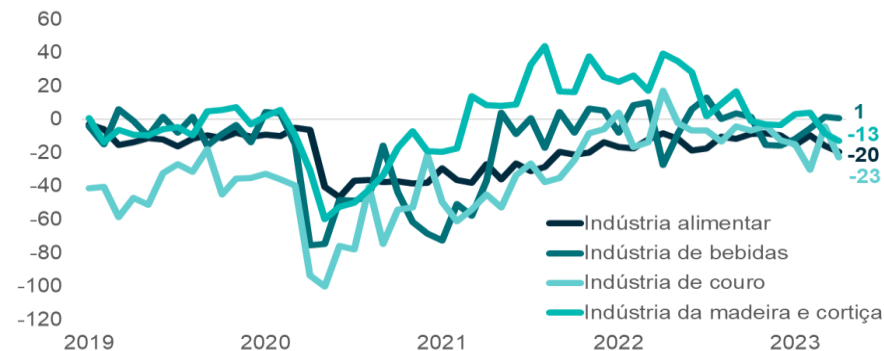
# Perspectivas

Perspectivas para as encomendas e para os preços em moderação (mas empresas esperam ainda aumentos dos preços). Expectativa de expansão das exportações em 2023.

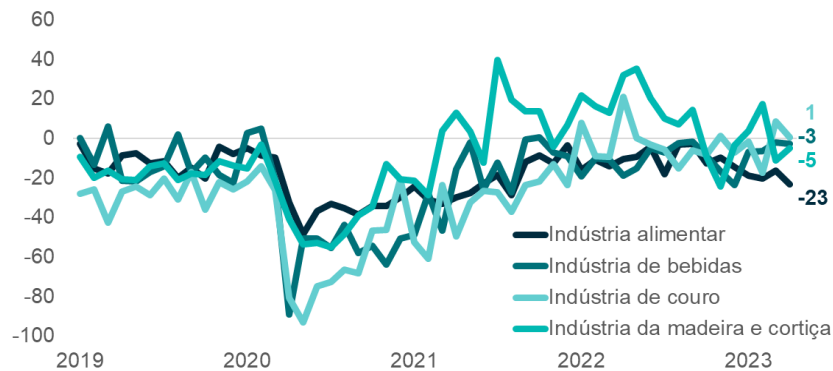
**Perspectivas para os preços de venda nos meses seguintes (saldo de respostas extremas)**



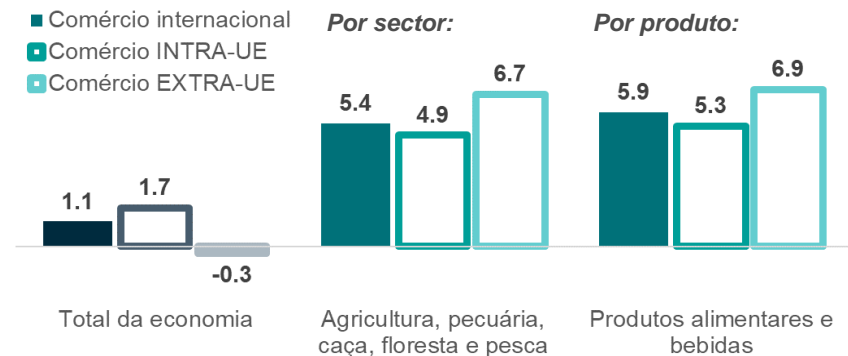
**Evolução das novas encomendas (saldo de respostas extremas)**



**Evolução das novas encomendas externas (saldo de respostas extremas)**



**Perspectivas das empresas para a evolução das exportações de bens em 2023 (% YoY)**



Fontes: INE, Comissão Europeia, novobanco DTF Economic Research.

# novobanco

## DTF – DEPARTAMENTO DE TESOURARIA E FINANCEIRO

**Nuno Duarte**  
*DTF Managing Director*

nuno.duarte@novobanco.pt

## RESEARCH ECONÓMICO

**Carlos Almeida Andrade**  
*Chief Economist*

carlos.andrade@novobanco.pt

+351 21 310 64 93

**Tiago Lavrador**

tiago.lavrador@novobanco.pt

+351 21 310 64 94

**Catarina Silva**

catarina.silva@novobanco.pt

+351 21 310 64 92